

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	332	-2,6%	3,8%	3,8%
PSI 20	5.057	-2,1%	5,4%	5,4%
IBEX 35	9.822	-2,2%	-4,5%	-4,5%
CAC 40	4.523	-2,8%	5,9%	5,9%
DAX 30	10.038	-2,7%	2,4%	2,4%
FTSE 100	6.043	-2,4%	-8,0%	-2,5%
Dow Jones	16.102	-1,7%	-9,7%	-1,9%
S&P 500	1.921	-1,5%	-6,7%	1,3%
Nasdaq	4.684	-1,0%	-1,1%	7,4%
Russell	1.136	-0,8%	-5,7%	2,4%
NIKKEI 225*	17.860	-1,8%	2,3%	12,0%
MSCI EM	789	-1,6%	-17,5%	-10,5%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	46,1	-1,5%	-13,6%	-6,1%
CRB	196,7	-0,9%	-14,5%	-7,1%
EURO/USD	1,114	0,2%	-7,9%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	-0,5	-11,5	-
OT 10Y*	2,511	-5,2	-17,6	-
Bund 10Y*	0,668	-5,6	12,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Plano da Glencore anima empresas de Recursos Naturais

Os mercados europeus seguiam na sua maioria em alta, ainda que ligeira, no arranque desta semana. Hoje Wall Street estará encerrada e a agenda macroeconomia é pouco relevante pelo que os catalisadores de movimentos mais acentuados poderão estar ausentes. A animar um pouco o sentimento do mercado está a revelação de um regresso ao crescimento da Produção Industrial na Alemanha no mês de julho. Em termos empresariais, destaque para a subida da Glencore, depois da comercializadora de *commodities* ter revelado um plano de aumento de capital, venda de ativos e corte de dividendos para diminuir a sua dívida em um terço. As suas congéneres eram levadas nesse otimismo fazendo o setor dos recursos naturais liderar os ganhos europeus.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
	Nos Sggs -0,1%	Neopost Sa 10,0%	Motorola Soluio 1,8%
	Semapa -0,2%	Deutsche Luft-Rg 5,0%	Noble Energy Inc 1,7%
	Ctt-Correios De -0,3%	Abengoa Sa-B Sh 3,3%	Keurig Green Mou 1,7%
	Galp Energia -4,4%	Edenred -5,7%	Range Resources -4,9%
	Banco Bpi Sa-Reg -4,4%	Arcelormittal -5,8%	Nrg Energy -5,1%
	Banif - Banco In -9,8%	Kering -6,2%	Consol Energy -5,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDPR ainda não tomou decisão sobre *YieldCo*
BdP negocia com Fosun durante esta semana

Europa

Enel diz que vai atingir objetivos financeiros de 2015
UniCredit – CEO exclui necessidade de aumento de capital
Glencore apresenta plano para cortar dívida em \$ 10 mil milhões
Potash não desiste de K+S
DIA revista em alta pelo HSBC
ThyssenKrupp – CFO mostra-se muito otimista
Repsol pretende cortar custos e reduzir investimentos, diz El Confidencial
BMW deve apresentar ligeiro crescimento de vendas na China em 2015
Orange – CEO diz que Telecom está a ganhar clientes
Tesco com acordo para venda de ativos sul coreanos
Credit Suisse considera que setor da Banca representa uma “oportunidade de compra”

EUA

GAP – marca própria e Banana Republic ofuscam crescimento de vendas comparáveis na Old Navy em agosto
Avolon aceita que Bohai baixe proposta de compra em um dólar para os \$ 31/ação
Blackberry compra Good Technology por \$ 425 milhões
Qualcomm – presidente ainda não reconhece valor a possível divisão da empresa

Indicadores

Sentix sinalizou uma deterioração maior que o esperado da confiança dos Investidores na Zona Euro em setembro
Produção Industrial na Alemanha com expansão homóloga de 0,5% em julho
Leading Index do Japão de julho sinalizou uma deterioração das perspetivas económicas do país
Economia dos EUA em pleno emprego

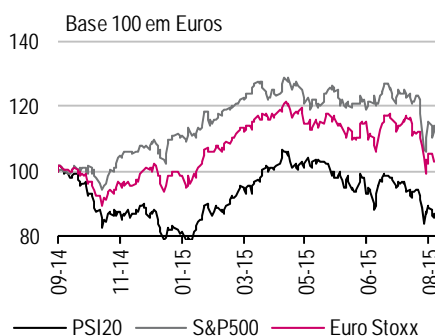
Outras Notícias

China revê em baixa PIB de 2014
G-20 - líderes manifestaram apoio às políticas económicas e cambiais do Governo Chinês
Moody's deixa Portugal no “lixo” até às eleições

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,68	-2,0%	5,9%
IBEX35	98,12	-2,1%	-4,8%
FTSE100 (2)	60,31	-2,5%	-7,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. Os mercados acionistas europeus encerraram com perdas consideráveis na sessão desta sexta-feira, aumentando as desvalorizações acumuladas durante a semana. O dia de hoje foi marcado por um aumento da perspectiva de que a subida de taxa de juro diretora nos EUA poderá mesmo acontecer já no próximo dia 17. A motivar esta avaliação esteve o Relatório do Emprego dos EUA que mostrou que a Taxa de Desemprego caiu para os 5,1%, nível que a Reserva Federal considera como pleno emprego. O índice Stoxx 600 recuou 2,5% (353,11), o DAX perdeu 2,7% (10038,04), o CAC desceu 2,8% (4523,08), o FTSE deslizou 2,4% (6042,92) e o IBEX desvalorizou 2,2% (9821,8). As quedas foram transversais a nível sectorial, com os mais castigados a serem Recursos Naturais (-5,05%), Energético (-4,03%) e Bancário (-3,12%).

Portugal. O PSI20 recuou 2,1% para os 5057,37 pontos, com as suas 18 cotadas em queda. O volume foi normal, transacionando-se 406,5 milhões de ações, correspondentes a € 86,1 milhões (13% abaixo da média de três meses). O Banif liderou as perdas percentuais (-9,8% para os € 0,0046), seguido do BPI (-4,4% para os € 0,876) e da Galp Energia (-4,4% para os € 8,98).

EUA. Dow Jones -1,7% (16.102,38), S&P 500 -1,5% (1.921,22), Nasdaq 100 -1,2% (4.184,721). Todos os setores encerraram negativos, com os mais castigados a nível global a serem Materials (-2,03%), Financials (-1,93%) e Energy (-1,73%). O volume da NYSE situou-se nos 805 milhões, 5% abaixo da média dos últimos três meses (851 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 5,9 vezes.

Wall Street estará hoje encerrada por celebração do Labour Day nos EUA.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,4%); Hang Seng (-1,2%); Shanghai Comp (-2,5%)

Portugal

EDPR ainda não tomou decisão sobre YieldCo

Em comunicado à CMVM, a EDP Renováveis (cap. € 5,1 mil milhões, +0,5% para os € 5,902) reagiu às notícias que davam conta intenção de fazer a IPO de uma YieldCo na Bolsa de Madrid. A empresa informou que não tomou ainda uma decisão sobre a potencial admissão à negociação de uma YieldCo e continua a monitorizar os aspetos relevantes para garantir que todos são considerados na análise, nomeadamente, a evolução dos mercados de capitais. A EDPR termina o comunicado relatando que comunicará ao mercado quando for efetuada uma decisão.

BdP negocia com Fosun durante esta semana

O Banco de Portugal irá negociar durante esta semana a venda do Novo Banco com a Fosun, notícia o Diário Económico. Segundo o periódico, se chegar a acordo, no dia 14 anuncia a venda, ou então que avança para o outro interessado, os norte-americanos da Apollo. Uma semana depois, ou seja a 21 de setembro, o regulador português anuncia se vende o Novo Banco ou adia a venda para depois dos *stress tests*.

Europa

Enel diz que vai atingir objetivos financeiros de 2015

A *utility* italiana Enel (cap. € 37,3 mil milhões, +1,5% para os € 3,97) irá atingir os seus objetivos financeiros de 2015, disse o CEO, Francesco Starace, no Ambrosetti Forum este fim de semana. "Neste início de setembro, podemos já dizer que, sim, mantemos o *guidance* financeiro anual e provavelmente iremos fazê-lo formalmente em *conference call* no final do 3º trimestre", referiu o executivo. Recorde-se que em março, a empresa definiu como objetivos para este ano um EBITDA de cerca de € 15 mil milhões e um resultado líquido de € 3 mil milhões. O *target* para a dívida líquida é de € 39,2 mil milhões. A Enel tem planeadas alienações de € 5 mil milhões em ativos não *core* de forma a reduzir dívida. Esse plano inclui a venda da participação maioritária que a Enel detém na *utility* eslovaca Slovesnke Elektrarne.

UniCredit – CEO exclui necessidade de aumento de capital

O CEO do UniCredit (cap. € 33,5 mil milhões, +0,3% para os € 5,61), Federico Ghizzoni, excluiu a necessidade de aumento de capital do maior banco de Itália já que a instituição que lidera é capaz de gerar o capital que é necessário. Em entrevista ao jornal italiano La Repubblica, o executivo diz que as expectativas dos analistas estavam demasiado altas no que toca a este assunto face à incerteza que pairava sobre quanto os reguladores iriam exigir em termos de capital. Ghizzoni escusou-se a comentar as notícias veiculadas durante a semana passada que o UniCredit estaria a equacionar um corte de pessoal na ordem das 10 mil pessoas.

Glencore apresenta plano para cortar dívida em \$ 10 mil milhões

A Glencore (cap. £ 17 mil milhões, +5,4% para os £ 1,2975), uma das maiores comercializadoras de recursos naturais do mundo, apresentou um plano que inclui vender ativos e ações de forma a cortar em um terço o valor da sua dívida líquida que ascende a \$ 30 mil milhões. A empresa sediada na Suíça revelou um plano de aumento de capital de \$ 2,5 mil milhões e de venda de ativos de \$ 2 mil milhões. Adicionalmente irá suspender o pagamento de dividendos até notificação em contrário, poupando \$ 1,6 mil milhões com o dividendo final de 2015 e \$ 800 milhões com o dividendo intercalar de 2016. Os montantes conseguidos com o plano pretendem reduzir a dívida líquida em \$ 10,2 mil milhões. Também a venda de uma participação minoritária na sua unidade de agricultura está a ser equacionada revela o CFO, Steve Kalmin. Em *conference call*, o CEO, Ivan Glasenberg, referiu esta

medida irá ao encontro dos investidores que pretendem que a empresa coloque o seu balanço em linha com o atual momento de mercado de baixos preços de *commodities*. Do aumento de capital, os bancos Morgan Stanley e Citigroup irão subscrever 78% da venda, assumindo os restantes 22% membros do *board*, que incluem o CEO e o CFO. A Glencore tinha no final do 1º semestre \$ 29,6 mil milhões de dívida líquida, tendo definido o objetivo de chegar perto dos \$ 20 mil milhões no final do próximo ano.

Potash não desiste de K+S

De acordo com o Zeitung, a Potash (cap. \$ 21,3 mil milhões) contratou a Merrill Lynch para se juntar a Morgan Stanley e Deutsche Bank no aconselhamento sobre uma nova oferta de compra da fabricante de fertilizantes alemã K+S (cap. € 6,4 mil milhões, +3,9% para os € 33,6), depois desta ter rejeitado em julho uma sua proposta de € 41/ação.

DIA revista em alta pelo HSBC

A retalhista espanhola do ramo alimentar DIA (cap. € 3,5 mil milhões, +3,1% para os € 5,33) foi revista em alta pelo HSBC, que passou a recomendação de *Hold* para *Buy*, atribuindo um preço-alvo de € 6,50 por ação.

ThyssenKrupp – CFO mostra-se muito otimista

O CFO da ThyssenKrupp (cap. € 10,5 mil milhões, +1,7% para os € 18,555), Guido Kerkhoff, prevê ultrapassar os € 850 milhões de poupanças em 2014/2015. Kerkhoff estima resultados acima dos € 2 mil milhões e que o target de médio prazo para os lucros operacionais excede neste momento o limite superior do intervalo de projeções € 1,6 mil milhões - € 1,7 mil milhões. Os ganhos de eficiência e a redução de custos deverão contribuir significativamente para o EBIT nos próximos anos. O negócio de elevadores na China está estável.

Repsol pretende cortar custos e reduzir investimentos, diz El Confidencial

De acordo com o El Confidencial, a petrolífera espanhola Repsol (cap. € 16,6 mil milhões, +0,5% para os € 11,85) deverá anunciar um novo plano de corte de custos e redução de investimento nas próximas semanas, incluído no plano estratégico 2016-2020. A poupança estimada poderá exceder os € 1200 milhões.

BMW deve apresentar ligeiro crescimento de vendas na China em 2015

De acordo com o CFO Friedrich Eichiner, a BMW (cap. € 51,9 mil milhões, +0,2% para os € 80,51) deve registar um ligeiro crescimento de vendas de automóveis na China este ano. As declarações terão sido prestadas a jornalistas no Douro, Portugal.

Orange – CEO diz que Telecom está a ganhar clientes

Numa entrevista ao Les Echos, Stephane Richard, CEO da Orange (cap. € 37,2 mil milhões, +1,3% para os € 14,035), referiu que a Telecom francesa está a ganhar clientes no serviço fixo e móvel, sem sacrificar os preços. Richard acrescentou que não vai fazer parte da guerra de preços a que tem vindo a assistir. As receitas provenientes por subscritor de fibra e 4G aumentaram em termos médios, para os € 5 e € 3 respetivamente. A empresa não irá substituir ninguém que se retire, de forma a reduzir custos. A consolidação no mercado francês não está na sua agenda, algo que poderá acontecer no próximo ano após a venda de frequências 4G.

Tesco com acordo para venda de ativos sul coreanos

A Tesco (cap. £ 15,1 mil milhões, -0,3% para os £ 1,854) chegou a acordo para a venda do seu negócio sul coreano a um grupo de *private-equity* liderado pela MBK Partners, por £ 4 mil milhões. O objetivo da retalhista britânica é utilizar o encaixe para reduzir dívida.

Credit Suisse considera que setor da Banca representa uma “oportunidade de compra”

Em notas divulgadas pela Bloomberg, o Credit Suisse reiterou a recomendação *overweight* para a banca europeia, referindo que o setor representa uma “oportunidade de compra” e que os bancos fizeram um progresso significativo das suas posições de capital, estando agora robustos. Credit Agricole, SocGen, Dankse e Erste Bank têm, segundo a casa de investimento, um perfil mais forte.

EUA**GAP – marca própria e Banana Republic ofuscam crescimento de vendas comparáveis na Old Navy em agosto**

A retalhista de vestuário Gap reportou uma quebra de 2% nas vendas comparáveis de agosto, uma descida mais agravada que o previsto (queda de 0,4%). A penalizar esteve uma diminuição de 8% nas vendas comparáveis provenientes da sua marca própria e de 11% na marca Banana Republic (analistas previam recuo de 2,2%), ofuscando a subida de 6% na marca Old Navy (mercado esperava crescimento de 3,7%).

Avolon aceita que Bohai baixe proposta de compra em um dólar para os \$ 31/ação

A Avolon, empresa de *leasing* de aviões irlandesa, anunciou que aceitou uma revisão em baixa da proposta da chinesa Bohai Leasing para a adquirir. A Bohai vai agora pagar \$ 32/ação menos um dólar que o oferecido no mês passado. A empresa referiu que aceitou esta revisão face à volatilidade significativa nos mercados de ações globais. Ainda assim, o valor corresponde a um prémio de 25% face ao preço de fecho de dia 30 de julho, altura em que foram reveladas conversações preliminares entre as empresas. A Bohai concordou ainda em aumentar o seu depósito inicial de \$ 100 milhões para os \$ 350 milhões de forma a mostrar o seu compromisso com o negócio. O valor representa \$ 4,25 por ação da Avolon a ser pago caso o negócio não se concretize. A Avolon já revelou que diversos acionistas de referência concordaram em votar favoravelmente à transição, como é o caso da Oak Hill, CVC Partners, Civen e a HNA Group. Esta última empresa é também a maior acionista da Bohai. A transação deverá estar concluída no 1º trimestre do próximo ano. Incluindo dívida a Avolon, que detém uma frota com mais de 260 aviões e uma idade média de 2,6 anos, é avaliada em cerca de \$ 7,6 mil milhões. O negócio mostra a subida do relevo das empresas de *leasing* chinesas num dos negócios de maior crescimento na indústria da aviação. Segundo números da Bloomberg, aviões em situação de *leasing* representam 36% do total da frota disponível na região Ásia-pacífico, secundado apenas pela Europa.

Blackberry compra Good Technology por \$ 425 milhões

A Blackberry chegou a acordo para a compra da Good Technology por \$ 425 milhões em *cash*, um seu concorrente de dispositivos móveis. A empresa espera que a adquirida tenha capacidade para acrescentar receitas (GAAP) na ordem dos 160 milhões logo no primeiro ano, incluindo o impacto da revisão em baixa de receitas diferidas. A operação deverá estar concluída no final do 3º trimestre fiscal da Blackberry.

Qualcomm – presidente ainda não reconhece valor a possível divisão da empresa

O presidente da Qualcomm, Derek Aberle, reconheceu que o *split* da empresa em duas unidades pode não criar valor, não esperando completar a revisão desta separação potencial até ao final do ano. De realçar que a 22 de julho fabricante de chips para telemóveis, que tem na Samsung um dos seus principais clientes, admitiu estar a rever a sua estrutura, o que poderá levar a um corte de postos de trabalho.

Indicadores

O **Sentix** sinalizou uma deterioração maior que o esperado da confiança dos Investidores na Zona Euro em setembro. A leitura desceu de 18,4 para 13,6, abaixo dos 16 projetados pelos analistas.

A **Produção Industrial na Alemanha** registou uma expansão homóloga de 0,5% em julho, ritmo superior ao antecipado pelos analistas (0,3%). Há a considerar também uma revisão em alta da taxa do mês anterior de 0,3pp para os 0,9%. Face ao mês anterior houve uma expansão de 0,7% (ajustada para sazonalidade), ficando abaixo dos 1,1% esperados pelo mercado. A taxa do mês anterior também foi revista em alta em meio ponto percentual para -0,9%.

O valor preliminar do **Leading Index do Japão** de julho sinalizou uma deterioração das perspetivas económicas do país. O valor de leitura desceu de 106,5 para 104,9, em linha com o esperado. Já o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) recuou apenas uma décima para os 112,2. Ambos os registos vieram em linha com o esperado.

Economia dos EUA em pleno emprego

A economia norte-americana criou 173 mil postos de trabalho no mês de agosto, excluindo o setor primário, ficando aquém dos 217 mil estimados. No entanto, de referir que a **adição** dos dois meses anteriores foram revistas em alta em 30 mil casos e 14 mil casos, em junho e julho respetivamente, para os 245 mil postos. Nos últimos três meses foram adicionados 663 mil postos de trabalho, em linha com o esperado. A **Taxa de Desemprego** caiu 0,2pp para os 5,1% quando o mercado estimava 5,2%. Este nível é considerado pela Reserva Federal norte-americana como **pleno emprego**. Os EUA não assistiam a uma Taxa de Desemprego tão baixa desde abril de 2008. Os **rendimentos médios por hora** aumentaram 0,3% em termos sequenciais e 2,2% em termos homólogos (vs. 0,2% e 2,1% estimados, respetivamente). A **Taxa de Participação** manteve-se nos 62,6%, abaixo dos 62,7%. O **tempo médio de trabalho semanal** aumentou 6 minutos para 34 horas e 36 minutos.

Outras Notícias**China revê em baixa PIB de 2014**

O Instituto de Estatística da China reviu em baixa em 0,1pp a taxa de crescimento económico de 2014 para os 7,3%. De acordo com o organismo a China cresceu no ano passado 7,3%, tendo o seu PIB totalizado 63,3 biliões de *yuan*, cerca de \$ 10 biliões, menos 32 mil milhões de *yuan* que a estimativa inicial. O instituto de estatística atribuiu esta revisão em baixa ao setor dos serviços chineses, enquanto a produção industrial e da agricultura foram revistos em alta. Recorde-se que a taxa de 7,4% era já a menor expansão da China em quase 25 anos, passando a enfrentar aquilo que o governo chama de "novo normal". Recorde-se que o objetivo de crescimento este ano para a China é de "cerca de 7%", exatamente a taxa registada nos primeiros dois trimestres de 2015.

G-20

Reunidos no final da semana passada, os líderes do G-20 manifestaram apoio às políticas económicas e cambiais do Governo Chinês, que nos últimos meses tem provocado uma depreciação do Yuan. Segundo notas veiculadas pela imprensa, o governador do Banco Central da China, Zhou Xiaochuan, referiu que a correção nas bolsas chinesas está a terminar, prevendo estabilidade no mercado financeiro a partir desde momento.

Moody's deixa Portugal no "lixo" até às eleições

A Moody's deixou inalterada a sua análise de *rating* e de *outlook* para Portugal, sendo a 3ª vez este ano que o faz. A qualidade da dívida soberana portuguesa mantém-se assim nos Ba1, o primeiro nível

considerado "lixo", sendo a perspetiva "estável".

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos